

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 21 de Dezembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 21 de Dezembro de 1877.

As Musas não ensinam, inspiram; quem com ellas priva poderá ser poeta, não será financeiro; escreverá idylls, não soletrará algarismos.

E' que as Musas podem desenvolver e excitar a imaginação, mas não cultivar a razão de seus amantes ou tutelados.

A imaginação excitada descobre trevas em pleno dia, gera visões, ouve vozes de mundos invisíveis, e não raras vezes motiva enfermidades moraes.

O auctor do artigo da Tribuna sobre finanças evidentemente não é discipulo de Say ou de Smith; é amante de Erato ou protegido de Thalia; não estuda—é inspirado; não raciocina—devaneia.

O financeiro estuda, reflecte, calcula, tem criterio, zela o credito de seu paiz, cujos recursos e necessidades conhece.

O articulista da Tribuna, que revela completa ignorancia dos negocios da provincia, como talvez ignore os negocios seus; que vive em mundo de illusões, não pôde ser juiz de cousas que não conhece, ou de assumptos alheios á sua profissão.

Que não conhece os negocios da provincia, prova o seu artigo.

Que é amator de prestidigitação e pertence a uma classe de gente que não é séria, elle o confessa.

Transcreveremos as palavras por elle escriptas, depois de devanear sobre a divida provincial, para não sermos acimados de declamadores; são ellas:

Fallemos, porém, linguagem de gente séria, deixemos de prestidigitações que deslumbram e não clareiam.

Na gente que não é séria, a gravidade pôde durar tanto como a rosa de Malherbe, não mais.

O articulista abandona o palco, onde não fez fortuna; protesta esquecer-se de prestidigitações que deslumbram e não clareiam, mas, apenas sóbe ao salão, vê luzes que clareiam e não deslumbram, perturba se, e, quando tenta fallar de finanças, escapam-lhe dos labios as palavras—escamoteação e magia!

E' que o habito resiste até ás energias de aço.

Examinemos o que disse o articulista, em linguagem de gente séria:

O Relatorio do presidente de 1877 pag. 74 declara que os juros pagos pelo governo geral d estrada do Norte até 1876 subiam unicamente a 740:000\$. O sr. ministro da agricultura, em seu relatorio do mesmo anno, assevera que subiram a 1.087:799\$330.

Ha quem entenda ser perverso ou criminoso o homem que não exhibe prova de estar isento de culpa, ou de ser dotado de sentimentos nobres.

Nossa opinião é outra: consideramos honestos e innocentes todos os individuos contra os quaes não são apresentadas provas de culpa ou deshonestidade.

Não diremos, portanto, que o articulista procedeu com requintada má fé, denunciando contradição entre os relatorios do sr. ministro e do sr. presidente: a denuncia caluniosa é crime previsto pelo codigo criminal.

O que pôde ter causa menos odiosa não attribuiremos á má fé.

O articulista não soletra algarismos, a sciencia delles era-lhe dispensavel no commercio com as Musas, ou no exercicio de prestidigitação, do qual era amator; eis a causa de haver contradição entre o articulista e a verdade; e não, entre os dous relatorios, que estão em perfeita harmonia.

O Relatorio apresentado pelo presidente á assembléa provincial, em 2 de Fevereiro de 1877, diz á pag. 74, linha 5.ª: que o governo geral até 1876 pagou á estrada do norte 784:152\$118. O sr. ministro declara em seu relatorio lido em Janeiro de 1877, pag. 2.ª: que o thesouro nacional pagou 784:152\$118. O articulista, que nos dous relatorios não pôde ler os algarismos, usou da liberdade ampla, concedida aos poetas: substituiu aquellas quantias pelas de 740:000\$000, em um, e de 1.087:799\$303, em outro.

Pôdia, talvez, o articulista, com palavras cabalísticas, ter alterado os dous relatorios, para apresental-os divergentes; admitir essa hypothese seria attribuir intenção criminosa, a quem supponnos tão innocente como um passaro.

Consulte o articulista algum dos mestres, e, depois de convencer-se de haver errado como uma criança, conhecerá, que razão sobeja tivemos para declinar de seu juizo em materia de finanças. As questões de algarismos são mui-

to graves; podem arruinar familias, abalar reputações.

Erros como o do articulista tem motivado importantes pleitos, que pendem de decisões dos tribunales, ou por estes foram julgados.

Não pense o articulista que o erro indicado é unico; convencel-o-hemos de outros.

PARTE OFFICIAL

Extracto do expediente da presidencia

Dia 18

—Ao delegado da policia do S. Carlos do Pinhal, constando por informaçõs prestada, pelo engenheiro do 2.º districto, que parte da antiga estrada, que dessa villa segue para Araraquara, passando pelo lugar chamado Matto quente, foi mudada arbitrariamente por um proprietario desses terrenos, sem a competente autorisação, abstruindo a antiga estrada, e abrindo a nova direcção sem a precisa largura, deslucamento e prepara-

—Ao inspector do thesouro provincial, para que expeda ordens muito terminantes aos collectores de Caçapava e Jaracaty, e administradores dos registros do Rio do Braga e Tres Barras, e a todos os outros que expedem guias de exportação pelas estradas de ferro D. Pedro 2.º e S. Paulo e Rio de Janeiro, para que remettam com pontualidade as relações do café exportado a essa da rendas provincial do Rio de Janeiro na corte além de que essa falta não embarce os despachos.

—Ao director de obras publicas, para informar por quem e em que condições foi aberta a nova vereda e a obstrucção da estrada de S. Carlos do Pinhal e Araraquara.

—Ao mesmo, para chamar concurrentes para a construcção da ponte sobre o rio Paranaipocema na freguezia de S. Sebastião do Tjuca Preto.

—Ao inspector do thesouro provincial, para satisfazer a requisição da presidencia da provincia de Minas, remittendo a posseivel brevidade copia das instrucções, resoluções e ordens, que tem sido expedidas para arrecadação de rendas provinciais, nas estações das estradas de ferro, pelos respectivos empregados.

—Ao mesmo, communicando que nesta data é transferida para a Serra de S. Bento de Sapucahy-mirim a barra da Figueira (em Guaratinguetá), ficando porém neste lugar a agencia filial aquella estação.

—Ao director das obras publicas, para mandar examinar e organ as obras de reparação, que fôrem necessarias na estrada e Serra de S. Luiz em Ubatuba.

—Ao inspector do thesouro provincial, remittendo copia das tabelas e planos adoptados para a extracção dos loterias provinciales.

—Ao mesmo, remittendo copia do contracto celebrado com Guilherme King para a construcção da cadeia de cidade de Piracicaba.

—Ao mesmo, remittendo o officio do commandante do corpo policial permanente, para que mande proceder a venda dos animaes de que trata o mesmo officio.

—Ao dr. chefe de policia, para expedir ordem para que sejam capturados os seis aprendizes marinhheiros que se aurentaram do respectivo quartel em Santos.

—A' camera municipal de S. Simão, declarando que é da attribuição do inspector da thesouraria da fazenda a creação de agencias de collectorias garças.

—A' thesouraria de fazenda, communicando haver o juiz de direito de Pindamonhangaba no dia 14 reassumido a jurisdicção do cargo.

—A' thesouraria, communicando, haver o juiz de direito de Capivari, no dia 13 do corrente reassumido a jurisdicção do seu cargo.

—Ao commandante superior de guarda nacional do Rio Claro, devolvendo o requerimento do tenente-coronel commandante do batallão n. 27 da guarda nacional da Limeira, para que seja a assignatura do mes-

mo reconhecida e fazer juntar as pateentes dos postos que tenha occupado.

—A' camera do Yporanga, declarando que as contas e orçamentos da receita e despeza da camera exigidas em circular de 20 de Setembro não foram recebidas, e devem ser remittidas para terem o conveniente destino.

—A' thesouraria, remittendo copia do aviso do ministerio, declarando o modo porque deve proceder o engenheiro Leopoldo José da Silva, quando tenha de requerer pagamento de qualquer quantia destinada as despezas concernentes a cada um dos servicos a seu cargo.

—Ao engenheiro fiscal da companhia Ing'zeza, remittindo copia do aviso do ministerio da agricultura de 27 de Novembro, dando soluçõs sobre a redacção do aviso de 23 de Setembro ultimo sob n. 21.

—Ao director das obras publicas, declarando em resposta ao officio de 12 do corrente sob n. 197 que deve providenciar para que sejam logo concluidos os trabalhos preliminares da estrada que do Ipanema segue para Itapetininga, que haviam sido encetados pelo respectivo engenheiro.

—Ao juiz de direito de Taubaté, respondendo ao officio de 15 do corrente em que communica haver reassumido o exercicio do seu cargo.

—A' mesma, communicando que pelo presidente da Relação foi concedida ao ju z de direito de Mogy-mirim dez dias de licença.

—Ao dr. Jo-é Alves dos Santos, respondendo ao officio de 13 do corrente em que communica haver prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de delegado de policia de Mogy-mirim.

—Ao director da pantheonaria, remittendo copia do processo do sentenciado Joaquim Domingues de Oliveira para ser entregue ao mesmo.

—A' thesouraria, communicando haver o promotor da camera de S. Sebastião Euclides Frãnzoso de Moura entrado no gozo da licença que lhe fôra concedida.

—Ao juiz municipal do Rio Claro, para abrir novo concurso para o provimento dos officios de contador e distribuidor do termo visto ter sido indifferido o requerimento do capitão Carlos Emilio de Azevedo Marques, em que pedia que fosse considerada subsistente a sua nomeação feita por decreto de 14 de Novembro de 1874.

—Ao juiz de direito de Taubaty, respondendo ao officio de 14 do corrente em que communica haver encerrado a 4.ª sessão do jury.

—Ao commandante do corpo policial permanente, para informar quaes as localidades em que os destacamentos são compostos de praças do corpo de seu commando, bem como se algum delles é commandado por inferiores da policia local.

—Ao dr. chefe de policia, declarando que são dadas as providencias indicadas em seu officio de 15 do corrente, n. 824.

—A' thesouraria de fazenda, remittendo a nota declaratoria de escrava pertencente ao municipio de São José dos Barreiros, declarada liberta em audiencia.

—Ao director da Escola Normal, respondendo ao officio de 15 do corrente em que communica haver entrado no exercicio do cargo de director da Escola Normal.

Dia 19

—A' camera de Santa Cruz do Rio Pardo, em resposta ao officio de 30 de Novembro, declara que foi ordenado ao commandante do corpo policial permanente, para que faça seguir um destacamento de 10 praças.

—O dem ao commandante do corpo policial, assim como que mande receber quatro praças das que estão na freguezia da Cachoeira, municipio de Lorena.

—Ao juiz de direito da Cacande, respondendo o officio de 30 do mez findo em que communica haver se effectuado no dia 25, a eleição de vereadores no municipio de Cacande, e na freguezia do Rio do Peixe, a dos respectivos juizes de paz.

—Ao inspector de saúde no porto de Santos, respondendo o officio de 15 do corrente, relativo ao lazareto da praia de Góes a cargo de Francisco Xavier da Silveira Junior o qual entrou no exercicio de zelador no dia 14.

—Ao inspector geral da instrucção publica, respon-

FOLHETIM

(109)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFAMIA

II

Um máo encontro

Um dia em que o Gaspar se tinha feito condazir á Pradera do Casal, mais para diante da ponte de Santa Izabel, apeou da carruagem, e seguiu uma alameda que se estendia a par da estrada.

A' esquerda havia uma horta verdejante, á direita a Pradera entre o canal e o Manzanares; na frente, a pouca distancia, o rio.

A alameda torcia-se, prolongava-se á beira do rio, deixando um pequeno espaço.

A pouca distancia chegava-se a um grupo de alamos negros, que formavam um pequeno e sombroso bosque.

Estendia-se um remanso do rio, formando uma especie de lagoa, de pouca profundidade.

Era uma formosa tarde do primavera, tibia, perfumada.

As arvores mostravam fressura folhagem de um verde esmeralda: folhagem nova, fresca, por assim dizer.

O terreno em que se levantaram era coberto de miuda herba, de um verde intenso e puro, semelhando tapete de seda.

Para atopar não ha nada como a natureza, excelsa obra de arte.

Gaspar gostava extrao-dinarimente daquelle sitio; ali havia silencio, sombra, frescura, languidez.

Ali entregava-se livremente, e ao meio de uma natureza sympathica. As suas dolorosas melancolias.

Internou-se pelo bosque de alamos negros e assentou-se ao pé de um delles conservando-se immovel.

Dali a pouco, uma voz dolorosa, tristissima, voz de miseria deramada, tirou-o da sua abstracção.

—Uma esmolta pelo amor de Deus, disse aquella voz, quando mais não seja por amor desta criancinha, que vai morrer de fome!

Gaspar estremeceu, levantou a cabeça e o'hou. A mendiga, ao ver-lhe a cara, deu um grito e quiz fugir, mas não pôde; estava desfallecida.

Gaspar attentou mais na pedinte, e ver se comprehendia o motivo daquella grita de surpresa e de terror.

Parceu-lhe tel-a já visto alguma vez, mas não pôde clarificar essa recordação.

—Sr. Gaspar! exclamou a mendiga assediando-se na herba, porque não podia ter-se de pé.

—Mas que é vocemecê? perguntou Gaspar. A mendiga tardou em responder, como se lhe costasse muito o dar-se a conhecer, e por fim disse: —Eu sou Anninhas!

—Aninhãs! Anninhas! exclamou Gaspar, respondendo nella com mais attenção e reconhecendo-a por fim:

—A pobre pequena transformára-se completamente.

—Mas que é isto, minha filha, que é isto? disse Gaspar. Como chegou a encontrar-te em tal estado?

—Dous! A desgraça! exclamou Anninhas. Tudo por causa daquella terrivel noite em que mataram D. Antonio e aquella mendiga! Infeliz de mim! Mataram-me tambem!

E contou-se a triste rapariga, dominada pela dôr.

—De quem é esse menino? perguntou-lhe Gaspar.

—E' meu, respondeu Anna.

—Cassio?

—Não, senhor.

—Mas então... como é que tens esse filho? exclamou Gaspar severamente.

—Dous! A desgraça! respondeu Anninhas soluçando.

—Deus! Deus! Que tem que ver Deus com os peccados e as impurezas dos homens, senão para os castigar conforme a sua divina misericordia? A desgraça!... Desgraças procuradas.

—Ah, não, não, senhor: não procurei a minha desgraça! tornou Anninhas. De tudo tem a culpa o muito que eu amava o José.

—Ah, sim, é verdade: o amor dos sentidos, o amor irreflexivo, o amor peccado.

Gaspar comprehendeu então porque motivo se perdêra o Turdiga aquella funesta noite.

—Pela manhã, continuou Anninhas, recebi um recado da cadeia, um recado do Pepe: fui lá, e encontrei-o com outra mulher; tirei clumes, tenho-os ainda, po' que essa mulher chava para mim de um modo tal... mas, que importava isso? Era mister fazer pelo Pepe o que fosse possível. Na cadeia disseram-me que fosse fallar ao escrivão?

—E quem era o escrivão?

—Pedro Machado.

—Ah! exclamou Gaspar adivinhando tudo. Aquelle infame!...

E além de poupar a Anninhas á vergonha da sua confissão, disse-lhe:

—Vamos, vem comigo e não chores: sou sufficientemente rico para te proteger, e proteger-te-hei. Essa criancinha está muito enferma, e é preciso não perder tempo.

E levantou-a, sahiu com ella d'entre o grupo de arvores, e deu tres palmadas para que acudissem os criados.

Chegaram estes, e Gaspar disse-lhes:

—Aparem-v'as para que possa chegar ao trem. Os criados obedeceram, epezar de certa repugnancia.

Aninhãs foi mettida na carruagem, e Gaspar disse-lhe:

—Onde moras?

—Ai, senhor! tornou Anninhas. Eu não moro em parte alguma; recolhi-me porém de noite na rua da Fé, n. 14.

Gaspar deu esta moçada ao leccio, que a transmitiu ao cocheiro.

A carruagem poz-se a caminho. (Continua.)

ndo o officio de 18 do corrente em que communica haver instaurado processo contra a professora publica Balbina Inaquina Gomes.

—Ao juiz municipal de Taubaté, respondendo o officio de 15 do corrente, no qual communica haver reassumido o exercicio do seu cargo, que havia deixado pela substituição na vara de direito.

—A' camera da Santa Cruz do Rio Pardo, para mandar aferrar pelos padrões typos da camera municipal desta capital, os pesos e medidas do systema metrico francez, que tem de servir nessa camera para identica aferição dos do uso do commercio desse municipio.

—Ao capitão do porto de Santos, respondendo o officio de 15 do corrente, em que communica haver remittido para o quartel central na cidade, o aprendiz martheiro, n. 141. José Barbosa Junior.

—Ao juiz de orphaes de Parahybuna, respondendo o officio que dirigiu em data de 13 do corrente, acompanhado de uma copia da precatória expedida ao juiz municipal de termo da Campanha da provincia de Minas, fim de proceder ao arbitramento da indemnização da liberdade do escravo Antonio, pertencente a Manoel Pereira Fagundes.

—Ao presidente da junta parochial de alistamento militar de Itapetininga, respondendo o officio de 8 do corrente em que communica haver concluido os trabalhos da 2ª reunião.

—Ao juiz de paz mais votado de Piracicaba, declarando que deve novamente reunir a junta do alistamento militar no dia 10 de Janeiro futuro, informando qual o subdelegado que recusou fazer parte da junta.

—Ao capitão do porto de Santos, respondendo o officio de 17 do corrente, declara que nesta data se recommenda ao dr. chefe de policia, que providencie para que o delegado da policia remova a repartição da casa do extinto arsenal além de nella fazer a sua residencia o patrão-mór, ultimamente nomeado.

—Ao dr. chefe de policia, devolvendo os documentos que instrua a sua informação de 15 do corrente sobre a representação de Gustavo Bachesser.

—Ao juiz de paz de S. José do Barreiro, declarando que o juiz de paz tem competencia para julgar as infracções de posturas, que quer que seja o objecto delias.

—A' thesauraria, communicando haver o juiz de direito da Mogy-mirim entrado no gozo de licença que obteve do presidente da Relação.

—A' thesauraria, communicando ter o juiz de direito de Santos entrado no gozo da licença que obteve do presidente da Relação.

SECCÃO PARTICULAR

Illm. e exm. sr. dr. João Gonçalves de Oliveira

Tendo sido v. ex., ha pouco tempo, victima de inconsideradas e injustissimas aggressões acolhidas por um periodico desta cidade e reproduzidas por outro de S. Paulo, julgamos do nosso dever, a bem da causa da verdade e da justiça, fazer v. ex. a manifestação de nossos sentimentos, como seus juridiccionados.

V. ex. no desempenho da nobre missão de magistrado, como juiz municipal e de direito, ha mais de 10 annos neste termo da comarca de Mogy-mirim, ha sido o sacerdote da lei que tem sabido cumprir sobranceiro ao influxo das conveniencias partidarias e pessoas de qualquer especie, pelo que gozou e goza da maior consideração e estima de seus concidadãos, com excepção apenas da poucos que, não comprehendendo a sagacidade da magistratura, se ressentiram da rectidão com que v. ex. procedeu, porque contrariou-lhes interesses pessoais.

Essas muitas raras excepções e por factos bem recentes são mais uma aureola para v. ex. porque provam que preferiu o martyrio pelo dever a vangloria de interesses e agradecidos elogios com sacrificio de seus derreiros.

V. ex. por sua intelligencia, illustração, independência e honestidade de caracter—é uma garantia de boa administração da justiça para todos, e por isso mesmo, agora que é alvo de infundada hostilidade, é de razão que tenha, além da serenidade que dá a consciencia do dever e dignidade,—o testemunho publico, solenne, espontaneo e não livongeiro de nossa adhesão e estima.

Por occasião de sua recondução como juiz municipal e nomeação de juiz de direito—já v. ex. recebeu as mais sinceras provas de consideração de toda a população.

Assim v. ex. deve, olvidando-se da passageira injustiça de alguns, proseguir na espinhosa mas muito honrosa carreira da judicatura, com toda a hombridade, como convém a esta comarca.

Somos com a mais alta consideração e estima
De v. ex.
Atentos, veneradores e criados,
Mogy-mirim, 28 de Novembro de 1877.

- Dr. Joaquim Novaes Coutinho de Araujo, fazendeiro.
- José Francisco Malachias Coelho, idem.
- Joaquim Ignacio de Oliveira Luz, idem.
- José Maria da Costa Pinho, negociante.
- Dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra, advogado.
- Dr. José Custodio de C. Canto, magistrado.
- João Baptista da Luz Novaes, fazendeiro.
- Fernando Raphael Casal, empregado publico.
- Alferees Domingos Gonçalves Ferreira de Souza, fazendeiro.
- Francisco Antunes, idem.
- João Alves de Almeida Salles, idem.
- Alferees José Gonçalves da Silveira Franco, fazendeiro.
- Tenente Ignacio de Loyola Araujo Cintra, idem.
- Vicente Gonçalves da Silva, idem.
- Capitão Joaquim José de Campos Silva, idem.
- Joaquim Novaes Coutinho da Luz, negociante.
- Capitão Camillo Ferreira de Menezes, director do collegio Progresso.
- Antonio José de Villas-Boas, fazendeiro.
- Capitão João Alberto da Oliveira Prado, negociante.
- Fausto Gonçalves da Silva, idem.
- Alferees Izaias Antonio Teixeira, idem.
- Antonio José de Arruda, fazendeiro.
- José Antonio de Arruda, idem.
- Alferees Francisco Albano da Cunha Lobo, idem.
- Capitão José Manoel Ferreira de Almeida.
- Joaquim José de Moraes, idem.
- Capitão Venancio Ferreira Alves Adorno, idem.
- Dr. Ezequiel Anselmo Christiano Fioravanti, idem.
- Antonio Carlos da Cunha Canto, idem.
- Capitão Joaquim Possidonio de Brito, solicitador.
- Albano Leite da Cunha Canto, fazendeiro.
- Alferees Manoel Alves de Barros, idem.
- Joaquim Elias de Toledo Lima, idem.
- Antonio Leite do Canto e Silva, idem.

- Antonio Elias de Toledo Lima, idem.
- Antonio Ferreira de Camargo, idem.
- Francisco Elias Baptista Cutrim, idem.
- Antonio Augusto, idem.
- José Gurjão de Andrade Cutrim, idem.
- João Baptista Ferrira, idem.
- Tenente Manoel Antonio Gurjão Cutrim, idem.
- Alferees João Mariano Cutrim, negociante.
- Tenente Antonio Manoel de Andrade Cutrim, agricultor.
- Manoel Francisco Andrade Cutrim, idem.
- Major Boaventura Xavier de Araujo, idem.
- Miguel Antunes Pereira Lima, idem.
- Antonio Theodoro dos Reis, idem.
- Ignacio Leite do Canto, idem.
- Joaquim Leite do Canto, idem.
- Antonio Leite do Canto, idem.
- Ignacio Baptista Almeida Lima, idem.
- José Eleuterio Mafra, idem.
- Pedro João Eboli, coadjutor.
- João José dos Santos Malheiro.
- João Leite do Canto.
- Dr. Antonio Pinheiro de Uihós Cintra, deputado provincial.
- Dr. José A. dos Santos, deputado geral.
- Dr. Francisco Alves dos Santos, deputado provincial.
- José Candido Rangel, eleitor e fazendeiro.
- Aurelio Gonçalves da Silveira, negociante.
- Antonio Luiz Pereira, eleitor e fazendeiro.
- Francisco P. de Brito, eleitor e empregado publico.
- Henrique de O. Brito, empregado publico.
- David Alves de Góes, eleitor e empregado publico.
- José Pereira da Silva, negociante.
- Antonio da G. Conrado, idem.
- Joaquim Margal da Silveira Bueno, idem.
- Claudio Marcolino da Silveira Bueno, eleitor e negociante.
- Joaquim Luiz de Oliveira e Silva, eleitor e fazendeiro.
- Francisco H. Rodrigues Pereira e Paiva, eleitor e empregado publico.
- Manoel Dias Bueno de Campos, fazendeiro.
- Alvaro J. de Camargo, eleitor e fazendeiro.
- Domingos Sartorio, eleitor e negociante.
- Ignacio A. de Mattos, idem.
- J.ão da Cunha de Moraes Lobo, eleitor e empregado publico.
- Carlos Augusto Monteiro Guedes, eleitor e 1º suplente do juiz municipal.
- Manoel Ribeiro de Camargo, eleitor e 1º tabellião.
- Marcos Antonio Bueno de Lima, empregado publico.
- Dr. Manoel Netto de Araujo, promotor publico.
- José Antonio de Oliveira Vallim, fazendeiro.
- José Theodoro Xavier, empregado publico.
- Francisco Pinheiro de Uihós Cintra, 2º tabellião.
- José Pedro da Silva, eleitor e subdelegado.
- Lourenço Franco de Campos, eleitor e fazendeiro.
- José Candido Franco, idem.
- Conego Luiz José de Brito, eleitor e vigario foraneo.
- Manoel Luiz R. B. de Brito, eleitor e fazendeiro.
- Antonio Felix de Souza Brito, eleitor e jornalista.
- Henro José Cintra, eleitor e empregado publico.
- Padre José Maria Cardoso de Vasconcellos, eleitor e vigario collado.
- Candido José da Rocha, negociante.
- Albino L. do Prado, negociante.
- Joaquim Alves de Siqueira, idem.
- Antonio Joaquim de Oliveira, idem.
- Capitão José Baptista Alves Aranha, fazendeiro.

Illm. e exm. sr. dr. João Gonçalves de Oliveira. — Os abaixo assignados, membros do corpo commercial desta cidade, apreciadores da imparcialidade e honestidade com que v. ex. ha desempenhado as elevadas funcções de juiz municipal e de direito deste termo e comarca, pelo que goza de muita merecida estima e consideração, vêm apresentar a v. ex. seus protestos de respeito e adhesão e significar o sincero anhelos de que v. ex. continue por longos annos o exercicio de sua nobre magistratura nesta comarca.

Somos com toda a consideração e estima, de v. ex. attentos veneradores e criados.

Mogy-mirim, 1º de Dezembro de 1877.

- Luiz Quintino de B. Brito.
- Domingos Sartorio.
- Francisco Alves da Silva.
- Crescencio José Pereira Lima.
- Felipe Roberto Rodrigues Bueno.
- Vital Brochado.
- Benjamin Cruz.
- Antonio Francisco da Silva.
- Carlos Reboas.
- Antonio de Goes Conrado.
- Joaquim Ferreira Zimbres de Queiroz.
- Antonio Francisco Palmeira.
- Jacyntho Ferreira Zimbres.
- José Antonio Martins Vieira.
- Francisco José Ladeira.
- José C. Soares da Silveira.
- João Joaquim Braga.
- José Pereira da Silva.
- Fernandes & Portella.
- José Pinto da Costa Guimarães.
- Carlos Alberto Eirale.
- Jo. é Francisco da Silva.
- Francisco Vinhaes.
- Leal & C.
- Salvador Verbaní.
- José Theresio Pereira da Fonseca.
- Manoel Francisco da Silva.

Opposição de «roda-pé»

No espectáculo de 18 do corrente, no theatro São José, houve zanzania (verdade);

— O theatro é de muito mau gosto (verdade);

— As familias de S. Paulo (e a quem toca) não sabem vestir-se!

— Eis a opposição que podem fazer os apreciadores da

Fomada de... cadu.

Do zelador da capella de Santa Cruz das Perdizes

1º—Provará que no dia 7 do corrente o capellão dessa capella deu principio á reza sem accender as velas, como prova-se com quem accendeu;

2º—Provará que lida a reza o capellão se assentou no altar, em quanto o povo beijava a imagem, como prova-se com muitas pessoas de consideração;

3º—Provará que o zelador é cúmplice nestes abusos, por ser zelador, consentir e apoiar semelhantes abusos, como prova com suas falsas declarações no Correio de 16, e como vocemezé diz serem falsas as minhas accusações, deslizo-o ou a quem se offendeu a chamar-me á responsabilidade, que não desejo mo-

trar a verdade, para ver se é vocemezé quem falla verdade ou eu.

Até á vista.

NOTICIARIO GERAL

CORREIO PAULISTANO—Pedimos aos nossos assignantes, que se acham em atraso no pagamento das suas assignaturas, o obzequio de as mandarem saldar até o fim do corrente mez, pois estamos resolvidos a enviar a folha só áqueles que tiverem dago o anno corrente.

Perderam a cabeça?—Tal é a exclamação que se deve fazer, quando se atenta para o procedimento dos homens da «Tribuna», desorientados em seu caminho, á procura de documentos que justifiquem perante o publico, que os admira, o triste papel que tomaram, de demolidores de reputações.

Desconcertados com a publicação dos documentos relativos á aposentadoria do ex-collector de Piracicaba, não tiveram outro recurso senão apagar-se á um erro typographico havido naquella publicação.

Agora, é o incompleto da publicação o que se allega.

«Porque não publica o thesouro provincial os officios que a thesauraria geral não podia deixar de dirigir ao governo da provincia sobre o que se tiha dado em relação á collectoria geral?»

«O thesouro provincial pega certidão dessa correspondencia, porque precisa occultar uma fraude!»

«Pobre gente—foi-se-lhes o juizo!»

Na verdade, pedir ao thesouro certidão de officios que se presume dirigidos pela thesauraria geral ao presidente da provincia, só o pôde fazer pessoa ignorante da nossa organização administrativa, ou quem perdeu o juizo.

Em primeiro lugar, só o sr. Bernardo podia ter a original lembrança de requerer certidão de correspondencia official; depois, se os officios foram dirigidos ao presidente, á secretaria e não ao thesouro devia ser feito o requerimento.

Dado, porém, como verdadeiro, o facto de haver officios do inspector da thesauraria dirigidos ao presidente da provincia sobre a demissão do collecter de Piracicaba, diga-nos a «Tribuna» qual a consequencia que dahi pretende tirar.

Parventura, que a aposentadoria não devia ter sido concedida?

Já o dissemos: a aposentadoria foi requerida e concedida por exercicio de cargo provincial, não se tendo contado tempo algum de serviço geral.

A provincia concede esse favor aos seus servidores, se e-lão no caso de reclamações, unica e exclusivamente pelos serviços provinciais.

Para que, pois, toda essa ceulemas dos homens da «Tribuna»?

Contestem, se o puderem fazer, a legalidade da aposentadoria dada pelo governo provincial: tudo o mais é poeira que se levanta para encobrir a verdade dos factos, que plenamente justificam o acto do presidente da provincia.

Quanto á prestação de contas do ex-collector no thesouro provincial, sabemos que ellas sempre foram prestadas nos seus devidos tempos; e, se a opposição quer certificar-se disso, espere pela proxima reunião de assembleia provincial, onde tem amigos, pois é esse o meio regular de fiscalização dos actos da repartição do thesouro provincial.

Publicação—A que hoje fazemos, de grande numero de cidadãos residentes na cidade de Mogy-mirim, em favor do digno juiz de direito, o sr. dr. João Gonçalves de Oliveira, patenteis a sem razão das censuras que tem sido feitas por alguns despeitados áquelle magistrado.

A assignatura de conservadores, liberais, republicanos e commerciantes nesse manifestação, dá prova da geral estima em que é tido o honrado magistrado na sua comarca.

Instituto de Educandos Artífices—Deuse, hontem, nesse estabelecimento, o acto da distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram nas aulas de instrução primaria e em trabalhos nas officinas.

Estiveram presentes, o exm. sr. presidente da provincia, dr. chefe de policia, e muitas pessoas gradas com suas familias.

Houve exposição dos artefactos fabricados pelos alumnos.

Amanhã daremos noticia mais detalhada.

Exoneração—Consta ter pedido demissão do cargo de capellão da penitenciaría o rev. Bernardo Cardoso de Araujo.

Decisões—O tribunal de Relação, em sessão de hontem, preferiu as seguintes decrétoas:

—Deu provimento ao recurso interposto pelo promotor de S. Sebastião, dr. Euclides Francisco de Moura, do despacho de pronuncia lavrado pelo juiz de direito daquelle comarca contra si, por crime de responsabilidade.

Foi esse um acto de justiça, que louvamos, em vista da improcedencia desse processo, movido unicamente pelo desejo de perseguir ao honrado e intelligente promotor.

—Deu provimento unanimemente ao recurso interposto da decisão do juiz de direito da Limeira, pronunciado ao juiz municipal e delegado de policia da Araras, na questão da expulsão dos jesuitas daquelle villa.

Foi reformado o despacho de pronuncia, por ser julgada improcedente a denuncia.

Esta justa decisão responde cabalmente ás infundadas accusações feitas pelos jornaes da opposição, e, no parlamento, ás autoridades da villa de Araras por occasião do pronunciamento da população dessa villa contra as doutrinas subversivas da ordem social ali prégadas por fanaticos jesuitas.

—Foi, finalmente, julgada improcedente o procedimento ex-officio contra o muito digno juiz de direito de Mogy-mirim, o sr. dr. João Gonçalves de Oliveira, magistrado recto e imparcial.

Donativo—A camera municipal da villa da Parahyba agenciou naquella localidade donativos na importância de 140000 rs. para as victimas da secção nas provincias do norte, sendo essa quantia enviada á camera municipal da capital, para dar-lhe o destino conveniente.

É digno de louvor o procedimento daquelle corporação.

Junta revisora—Depois de quarenta dias de

trabalho, terminaram hontem os trabalhos da junta revisora do alistamento militar.

Foram julgados aptos para o serviço militar 222 cidadãos alistados pelas juntas parochias; isentados do serviço em tempo de paz 7, e isentados de todo o serviço 51.

Exonerações—Foram concedidas as seguintes: Ao bacharel José Augusto do Nascimento Pereira, a que pediu o cargo de inspector do districto da instrução publica de Taubaté.

Ao bacharel José Ignacio de Figueiredo a que pediu o igual cargo do districto de Mogy das Cruzes.

Telegrammas—Do *Journal de Commercio* de 19: VERSALLES, 17 de Dezembro.

Tendo o presidente da republica mudado o ministerio no sentido dos vertidos da esquerda, grande numero de prefeitos, sub-prefeitos e conselheiros da prefeitura pediram demissão.

PARIZ, 17 de Dezembro.

O 9º districto de Paris elegeu domingo (16) o sr. Girardin deputado, em substituição ao sr. Jules Grevy, que optou pelo districto de Dôle (Jura).

Immigrantes—Seguiram hontem, 29 immigrants para a colonia Santa Viridiana, pertencente ao sr. Antonio Prado, situada no municipio de Casa Branca.

Já existem ali 30 familias, occupadas nos misteres da lavoura.

Iguape—O *Commercio de Iguape* traz as seguintes noticias:

No dia 18, pelo paquete *Rio de Janeiro* remetteu a camera municipal 58 volumes de viveres, com endereço ao exm. ministro do Imperio, para as victimas da secção.

—O sr. dr. Manoel Barata Góes, percorrerá nos dias 5, 6 e 7, as habitações dos colonos estabelecidos á margem do rio Canha e territorio do Pariqueira, voltando satisfeito com o estado em que se encontram esses estabelecimentos.

—Constava que, em vista das numerosas plantações feitas no districto de Jacupiranga, deveria ser abundante a colheita de generos alimenticios.

—Foi exaxeta a noticia dada pelo *Iguapense* de ter sido encontrado morto, Joaquim Barboza, vulgo Joaquim Americano.

Férias—Hoje começam as férias do fóro; vão até o dia 31 de Janeiro proximo futuro.

Inquerito policial—Terminou o conselheiro delegado o inquerito sobre o roubo commettido por Casiano Fernandes Agostinho na casa e roupa de uso de Charles P. Lupton.

O réo continuá preso á ordem da autoridade judicaria, tendo-se verificado que já esteve na cadeia desta cidade cumprindo sentença.

Captura—Foi preso no I. anêms um italiano que a 3 assassinou para roubar, apoderando-se de dois contos de réis e um relógio de prata.

O dr. juiz municipal do Tietê foi sollicito nas diligencias e pelo telegraph requisitou a prisão.

Descoberta importante—O «Journal de Lot-et-Garonne» deu ultimamente a seguinte e interessante noticia:

«Podem-nos que publicamos o feliz descobrimento, que acaba de ter lugar na aldeia de Saint-Homazin, Canhão de Bourg-de-Visa (Tarn e Garonna)»

Uma excavação aqui feita recentemente, em um campo, puzeram a descoberta os restos de uma esplendida «villa» romana. Apenas começadas aquellas excavações, patentearam logo innumerables moedas dos tempos dos reinados de Adriano, de Constantino, etc., numerosos fragmentos de columnas e marmores de diferentes cores, muitos de pintura a fresco, grande quantidade de quartos, vastissimas salas, que provavelmente serviram para reuniões da familia, e finalmente um subterráneo mosaico de 80m de comprimento por 3m de largura, e tão notavel no que toca ao desenho, como no relativo á composição.

Junto da elegante e magnifica «villa», veem-se os modestos restos onde tinham de trabalhar os escravos que deviam preencher todos os officios e executar todo e qualquer serviço.

Apesar de haverem já decorrido mais de mil e seiscentos annos, desde o deapparecimento da dita «villa», parece ter sido abandonada ainda hontem apenas, tal é o estado de perfeita conservação em que se encontram os objectos descobertos!»

O livro de Tobias—Acaba de fazer-se, na Inglaterra, uma descoberta importante no relativo á litteratura biblica. O dr. Neubauer, sub-bibliotecario da bibliotheca Bodliana de Oxford, achou, em um manuscrito hebraico, recentemente adquirido, o texto original do livro de Tobias em lingua chaldaica.

Como é sabido, o «Tobias» da «Vulgata» differ do do «Setenta» em muitos pontos, e principalmente em empregar-se sempre «a primeira pessoa» no texto grego, ao passo que é usada a «terceira» no «Tobias» latino. E no chaldéo lê-se esta ultima igualmente. Emquanto a outros pontos de questão acerca das referidas obras, o chaldéo aproxima-se mais dos «Setenta» que da «Vulgata».

Certo numero de palavras duridasas, que puzeram os criticos em difficuldades, nas versões de «Tobias», estão explicadas no chaldéo. No texto, agora achado pelo dr. Neubauer, não se faz menção do «cão». Falta o final do livro, desde Fl. 20, e parece haver sido abreviada a conclusão.

O Santo Padre e as peregrinações—Um telegramma de Roma, datado de 27 de Novembro diz que o papa ficou muito fraco depois da ultima recepção de peregrinos. O vaticano pediu aos catholicos francezes que não organisem novas peregrinações.

A opera Guarany—Conta-se com grande successo nos theatros de S. Carlos, em Napoles, e Argentina, em Roma, a brilhante opera *Guarany*, do nosso illustre compatriota Carlos Gomes.

O novo interprete da parte de Gonzales, o barytono Melchisedec, tazia furar e era aclamado pelo publico napolitano.

Medico—Acho-se nesta cidade, de visita, o conculturno medico dr. Figueiredo Megalhães.

Anecdota—MARAVILHA—Dois hespanhões encareciam as maravilhas de suas provincias.

—Na Catalunha, diz um, ha um homem tão gordo que quando transita pelas ruas mata as creanças com o peso de sua sombra.

—Em Cordova, disse o outro, conheci eu um tão magro que passava pelas ruas de baixo de chova esguinando-se entre os pingos d'agua sem sequer molhar-se.

Obituario—Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 18: A innocente Maria, de 7 dias filha de Joaquina Pir...

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their market prices.

EDITAES

De ordem do Ilm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento...

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz de paz mais votado da parochia de Santa Ephigenia, etc.

- 1.º Dr. João Ribeiro da Silva. 2.º Dr. Antonio Dias Novais. 3.º Dr. Antonio de Aguiar Barros.

De ordem do Ilm. sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos interessados...

Estas notas são impressas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo-200-com tinta roxeada...

do mesmo anno em diante começará o desconto de 10 por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquella data.

O cidadão Fernando Mendes de Almeida, juiz de paz mais votado do districto do Sul da parochia da Sé etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em execução do art. 1.º do regulamento n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876...

- 1.º Coronel Paulo Delfino da Fonseca. 2.º Tenente Manoel Joaquim de Andrade Junior. 3.º Tenente-coronel Carlos Maria Oliva.

Para que chegas ao conhecimento de todos mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publico da pela imprensa.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, de hontem: No dia 18 ás 10 horas da noite passava tranquilamente pela rua Mariz e Barros o portuguez Francisco Pereira dos Santos...

ATHENAS, 18 de Dezembro. A insurreição cretense, victoriosa em diversos combates pequenos, vai tomando séria extensão.

ANNUNCIOS

MEDICO OPERADOR

DR. FIGUEIREDO MAGALHÃES Medico-cirurgião e parteiro pela escola medico-cirurgica do Porto, pela Faculdade de Medicina de Bahia...

Specialista das

molestias da mulher, do utero e do peito, de passagem nesta cidade, dá consultos e faz operações durante os dias que aqui se demorar, podendo ser procurado no Hotel de França.

Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois lances, para grande familia, acabada de novo, feita de tijolos e forrada a papel, com duas frentes; para ver o tratar na mesma.

Tranças

DE Mississimos cabellos, sem enchimento, de 154 a 30000 rs., só ao largo da Sé n. 11 B. Salão Lisboense. 3-1

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Teuerversicherung, Actien Gesellschaft EM HAMBURGO Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1878...

30-Rua Direita-30

Grande deposito de bixas

Chegadas directamente de Hamburgo; vende-se barato No salão Oliveira 42-Rua Direita-42 S. Paulo.



Fabricante de guarda-chuvas Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitavel publico que tendo de mudar-se da casa em que reside, pede as pessoas que o encarregarem de fazer concertos em guarda-chuvas...

Rua da Quitanda n. 22 S. PAULO.

ATTENÇÃO

Avisa-se a este respeitavel publico e ao do interior, que o remedio para as dores de dentes - Brancacciano - já não se vende mais no largo de S. Bento n. 88...

Perdeu-se

hontem de manhã da rua da Imperatriz até a rua de S. Bento, um bolão de punho; é de ouro e tem em relevo as letras-L. M. Quem o achar e quizer entregar, póde-o fazer no Hotel da Europa...

Corpo Policial Permanente

O conselho economico do mesmo corpo, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados, durante o semestre de Janeiro á Junho de 1878...

QUEM É???

que tem grande sortimento de Cabellos Mississimos, e de todas as cores, e tranças a 150000 rs. o par? ... E' o unico que vende mais barato? Vão ver para crer S. PAULO. 30-18

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a bonita casa de dois lances na rua de Santa Ephigenia n. 35; a tratar na mesma 4-3

Aos srs. Fazendeiros

Existem na hospedaria de immigrants nesta capital, no campo da Luz ns. 57 e 59 algumas familias italianas (Lombardas), que desejam empregar-se em fazendas particulares...

NOVA GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio elementar para uso das escolas primarias, pelo professor publico Augusto Cony; obra approvada pelo conselho de instrucção da corte e adoptada pelo governo para as escolas publicas primarias.

Lavagens

DE Roupas de casimira

Rua de S. João nas baixas do Hotel de Paris Lava-se com perfeição calças, colletes, paletots, paletots-sobres, sobrecasacas, cavours, etc.

PREÇOS MODERADOS.

Homœopathia

67-Rua de S. José-67

Chegou ao consultorio homœopathico do abaixo assignado um grande sortimento de Boticas de globulos e de tinturas, vidros avulsos de qualquer medicamento...

ATTENÇÃO

Vende-se a casa de sobrado, construida de nova da rua de S. Bento n. 24; quem pretender póde dirigir-se a mesma, que achará com quem tratar. S. Paulo 13 de Dezembro de 1877. 6-6

Chapéos, Chapéos

Baratíssimos

Hierremback & Irmão

55 Rua de S. Bento 55

Em frente a botica do Veado de Ouro

Para liquidação de diversas facturas, vendem com grandes abatimentos do justo valor uma porção de chapéos, todos elles em perfeito estado e fazenda superior, a saber:
 Chapéos de seda patente, valem 33000, por 66000.
 Chapéos da rebreza preta para homem, valem 68000, por 34000.
 Chapéos de alpaca, valem 55000, por 27500.
 Chapéos de palha para homem, valem 45000, por 22500.
 Chapéos de algodão para meninas, por 25000.
 Chapéos de crina, valem 8000, por 4000.
 Chapéos de palha para meninas, por 25000.
 Chapéos finos bem enfeitados para senhora, valem 185000 e 205000, por 125000.
 E assim por diante, de muitas outras qualidades, que serão vendidas abaixo do valor para liquidação. 6 5

PHOTOGRAPHIA ALLEMÁ



CARLOS HOENEN & C^a

RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Tomos a honra de avisar ao respeitavel publico, que fizemos aquisição do habil pinor sr. F. Pierck de Vienna da Austria e que de hoje em diante estamos habilitados a tirar retratos a oleo e aquarela de todo o qualquer tamanho. 10-10

Botucatu

Vende-se no municipio desta cidade uma boa fazenda de criar com bons campos e boas matas de cultura, contendo 450 a 500 cabeças entre gados e eguas, sendo destas só duas machos, o mais é gado macho e bom; a fazenda póte ter de comprimento duas legoas e meia e tres, e de largura, legoa e meia em parte, em parte uma e em parte menos, tem para mais de mil alqueires de matto; tem terras de muito boa qualidade, e outras livres de geadas, contém além dos campos, perto de 50 alqueires de pasto grammeado de capim fino, tem grande casa de m-raja, quintal com arvorados, morjeio, e é livre de dardidos, pois são muito bem discriminadas suas divisões e rodeada de boa vizinhança. Quem o pretender dirija-se ao abaixo assignado, morador na fazenda de Santa Cruz mais legoa distante de Botucatu.
 Em Botucatu precisa-se de tropas para conduzir café. 6-6

MATEOS GOMES PINHEIRO MACHADO.

Vende-se uma casa

propria para familia, com quintal e poço de agua, construida de novo, na freguezia da Penha. Para informações dirigir-se ao sr. Guimarães na freguezia da Penha. 10-9

Ao chapéo armado

26-RUA DA IMPERATRIZ-26
 Grande deposito de chapéos da ultima moda da famosa fabrica de A. F. do Genesim em Campinas, que se vende por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

a saber:

- Tranças de cabellos finos de 4 palmos 15g para cima.
- Crecentes de cabellos soltos, 205000 para cima.
- Magdalenas de cabellos soltos, 350000 para cima.
- Cachos de cabellos frisados, 85000 para cima.
- Coches modernos, 205000 para cima.
- Cachepinho de cabellos crespos, 185000 para cima.
- Topetes de cabellos crespos, 45000 para cima.
- Grampos frisados, 500 rs. para cima.

Vér para crér

26-RUA DA IMPERATRIZ-26 10-4

Ao chapéo armado

26-Rua da Imperatriz-26

DE

Fredirich Hempel e Comp.

Grande e esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças.

Especialistas em chapéos de patente, pello de seda e castor, muito mais finos e leves que em qualquer outra fabrica, que pela sua esmerada fabricação podem ser confrontados com os mais superiores que vem do estrangeiro, e chapéos da ultima moda e bom gosto para senhoras, em veludo, turgozia, palha de Italia e palha vegetal.

Chamamos portanto a attenção do publico para o nosso estabelecimento, na certeza que será servido com toda a conveniência.

Vendas a varjo e atacado. Preços sem empeller. 26-Rua da Imperatriz-26 10-5

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombal—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixa n. 18000 rs. 100-26

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, á rua de São Bento n. 69 A, loja. 3-2

Thesouro Provincial

De ordem do illm. sr. dr. inspector, faço publico que, pelo preço de 45000 rs., acha-se á venda neste thesouro o volume do Repertorio das Leis Provinciales promulgadas de 1833 a 1875; bem como os respectivos Regulamentos.

Secretaria do Thesouro Provincial de S. Paulo 10 de Dezembro de 1877.

José Felizardo Junior Official-maior. 10-9

Alta novidade!

Ao chapéo armado

26 RUA DA IMPERATRIZ 26
 Apronta-se chapéos de patente, pello de seda e castor sobre medida em meia hora.
 Chapéos firmes novas de Paris. 26-Rua da Imperatriz-26 10-5

Ao Commercio

Fica sem effeito o annuncio feito hontem, da venda da minha casa de negocio ao sr. Manoel Pinto, ficando eu outra vez com a referida casa, no largo da Luz, esquina da Seminario.

S. Paulo 19 de Dezembro de 1877.
 A cargo do sr. Albino Moura Valongo Julião Antonio Moreira. 3-2

Telhas francezas

Vende-se 3 milheiras de telhas d-frituosas na obra 53, rua de S. Bento. Para tratar 57 rua de S. Bento. 3-3

Theatro S. José

Companhia do Theatro S. Pedro do Alcantara da Côte

Empreza do actor Guilherme da Silveira

Amanhã

Sabbado 22 de Dezembro de 1877
 4.^a RECITA DE ASSIGNATURA
 Primeira e unica representação do drama:

APOSTOLOS do MAL

Este drama, cujo fim é combater o jesus-tismo, tem mais de cem representações na Côte. Os bilhetes acham-se desde já á venda no bilheteiro do theatro.

Bazar do Livro Verde

20 Rua Direita 20

Completo sortimento

DE

BRINQUEDOS

para as festas de

Natal, Anno bom e dia de Reis.

n. 3

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica e Acrobatica

6.^o Espectaculo

SABBADO 22 de Dezembro

Extraordinaria e variada funcção

A's 8 e meia da noute

Continua a grande concurrencia das Exmas. Familias

Sempre entusiasmo pela celebre familia Nelson, creanças prodigtosas que conquistaram fama universal

Grande Novidade!

Pela primeira vez o artista Luiz Casali apresentará o cavallo Peri, amestrado em liberdade.

Pela primeira vez a BATUTA AMERICANA pelos puladores Clarck, Cesar, Alberto, Joanito, Limido, e o palhaço Antonico.

Pela primeira vez, o CARNAVAL DE VENEZA, scena de metamorphoses pelo artista Luiz.

Haverão outros trabalhos que completarão o programma, tomando parte as celebres creanças Nelson, e os insigues clowns irmãos Samuel e John Nelson, finalizando a funcção com a nova pantomima, executada por varios artistas da Companhia, intitulada:

Os meninos travessos

Preços das localidades:

Camarotes	100000
Cadeiras	20000
Archibancadas	10000

AO PUBLICO

Em consequencia de ter-se vendido todos os camarotes no ultimo espectaculo, a Companhia Casali resolveo augmental-os, afim de que as Exmas. familias possam assistir aos mesmos.